

Reestimativa atual (variação em relação à estimativa de dezembro):
 Produção total de laranja: 269,01 milhões de caixas (redução de 0,13%)
 Hamlin, Westin e Rubi: 47,00 milhões de caixas (sem alteração)
 Outras precoces: 13,85 milhões de caixas (sem alteração)
 Pera Rio: 81,83 milhões de caixas (aumento de 3,74%)
 Valência e Valência Folha Murcha: 91,72 milhões de caixas (redução de 2,80%)
 Natal: 34,61 milhões de caixas (redução de 1,87%)

10 de fevereiro de 2021

Agenda de publicações 2020/21
 Fechamento: 12 de abril de 2021

Reestimativa da safra de laranja por setor e grupo de variedades – cinturão citrícola

Mês de divulgação	Componentes da estimativa				Reestimativa da safra de laranja 2020/21			Reestimativa da safra de laranja 2020/21		
	Dezembro/2020 e Fevereiro/2021 (valores hachurados foram apresentados em dezembro e à esquerda dos mesmos estão seus respectivos valores reestimados em fevereiro)				Dezembro/2020			Fevereiro/2021		
Setor e grupo de variedades	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça	Frutos estimados por caixa	Taxa estimada de queda	Por árvore	Por hectare	Total	Por árvore	Por hectare	Total
	(1.000 árvores)	(número)	(número)	(percentual)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
CINTURÃO CITRÍCOLA										
Hamlin, Westin e Rubi.....	26.889	620	278	12,80	1,75	797	47,00	1,75	797	47,00
Outras Precoces.....	7.892	565	255	11,50	1,75	827	13,85	1,75	827	13,85
Pera Rio.....	61.520	506	266 276	22,20	1,28	649	78,88	1,33	674	81,83
Valência e Folha Murcha....	58.166	588	252 245	24,70	1,62	758	94,36	1,58	737	91,72
Natal.....	19.786	634	249 247	23,50 22,70	1,78	824	35,27	1,75	808	34,61
Total.....	174.253	568	261	21,20 21,10	1,55	739	269,36	1,54	738	269,01
SETOR NORTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	7.450	557	278	12,80	1,57	681	11,69	1,57	681	11,69
Outras Precoces.....	1.947	622	255	11,50	1,94	924	3,77	1,94	924	3,77
Pera Rio.....	12.549	414	266 276	22,20	1,05	560	13,17	1,09	581	13,66
Valência e Folha Murcha....	13.951	499	252 245	24,70	1,38	627	19,23	1,34	609	18,69
Natal.....	3.891	626	249 247	23,50 22,70	1,76	749	6,85	1,73	735	6,72
Subtotal.....	39.789	502	261	21,20 21,10	1,38	647	54,71	1,37	645	54,53
SETOR NOROESTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	2.405	572	278	12,80	1,61	716	3,88	1,61	716	3,88
Outras Precoces.....	1.339	320	255	11,50	0,99	436	1,33	0,99	436	1,33
Pera Rio.....	7.197	367	266 276	22,20	0,93	423	6,69	0,96	439	6,94
Valência e Folha Murcha....	3.982	361	252 245	24,70	0,99	483	3,96	0,97	471	3,86
Natal.....	1.866	190	249 247	23,50 22,70	0,54	259	1,00	0,53	254	0,98
Subtotal.....	16.788	372	261	21,20 21,10	1,00	464	16,86	1,01	468	16,99
SETOR CENTRO										
Hamlin, Westin e Rubi.....	7.121	516	278	12,80	1,45	692	10,35	1,45	692	10,35
Outras Precoces.....	2.922	566	255	11,50	1,76	836	5,14	1,76	836	5,14
Pera Rio.....	18.640	475	266 276	22,20	1,20	619	22,43	1,25	642	23,27
Valência e Folha Murcha....	16.090	545	252 245	24,70	1,51	705	24,23	1,46	685	23,55
Natal.....	4.787	509	249 247	23,50 22,70	1,43	637	6,86	1,41	625	6,73
Subtotal.....	49.559	512	261	21,20 21,10	1,39	673	69,01	1,39	674	69,04
SETOR SUL										
Hamlin, Westin e Rubi.....	4.748	589	278	12,80	1,66	757	7,88	1,66	757	7,88
Outras Precoces.....	379	766	255	11,50	2,37	918	0,90	2,37	918	0,90
Pera Rio.....	12.976	548	266 276	22,20	1,39	670	18,02	1,44	695	18,70
Valência e Folha Murcha....	11.986	608	252 245	24,70	1,68	744	20,11	1,63	724	19,55
Natal.....	3.176	594	249 247	23,50 22,70	1,67	764	5,29	1,64	751	5,20
Subtotal.....	33.265	582	261	21,20 21,10	1,57	723	52,20	1,57	723	52,23
SETOR SUDOESTE										
Hamlin, Westin e Rubi.....	5.166	907	278	12,80	2,56	1.199	13,20	2,56	1.199	13,20
Outras Precoces.....	1.305	669	255	11,50	2,08	1.091	2,71	2,08	1.091	2,71
Pera Rio.....	10.158	722	266 276	22,20	1,83	976	18,57	1,90	1.012	19,26
Valência e Folha Murcha....	12.157	799	252 245	24,70	2,21	1.109	26,83	2,14	1.077	26,07
Natal.....	6.065	895	249 247	23,50 22,70	2,52	1.260	15,27	2,47	1.236	14,98
Subtotal.....	34.852	804	261	21,20 21,10	2,20	1.112	76,58	2,19	1.107	76,22

Produção total de laranjas¹ é reestimada em 269,01 milhões de caixas

A reestimativa da safra de laranja 2020/21 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, publicada em 10 de fevereiro de 2021 pelo Fundecitrus – realizada com a cooperação da Markestrat, FEA-RP/USP e FCAV/Unesp² –, é de 269,01 milhões de caixas de 40,8 kg. Deste total, cerca de 19,27 milhões de caixas deverão ser produzidas no Triângulo Mineiro.

Nesta terceira revisão para baixo, a safra acumula uma queda de 6,52% em relação à estimativa inicial. Se comparada à safra anterior, a redução é de 30,45%, o pior índice entre todos os anos em que a cultura também sofreu os efeitos fisiológicos da bionalidade negativa. Esta quebra de safra, sem precedentes na história da citricultura, evidencia a severidade dos problemas climáticos nesta temporada, apesar de ainda não estarem computadas as perdas das produções das laranjeiras que morreram antes de serem colhidas em consequência da seca. A quantificação das árvores mortas e dos frutos que deixaram de ser colhidos está sendo realizada por meio do levantamento amostral que abrange 5% dos talhões distribuídos em todo o cinturão citrícola, para fins de atualização do inventário de árvores da próxima safra. A redução da produção no ciclo 2020/21, causada por essa mortalidade atípica de árvores, será apresentada no fechamento da safra, em 12 de abril de 2021.

Após as estações meteorológicas do cinturão citrícola registrarem o dezembro mais chuvoso em pelo menos uma década, com volume 8% acima da média histórica, o cinturão citrícola voltou, em janeiro de 2021, a enfrentar o quadro de escassez de chuvas, que vem predominando desde o início da safra, provocado principalmente pelo fenômeno La Niña. Segundo dados da Somar Meteorologia, no primeiro mês deste ano, as chuvas, bastante irregulares, ficaram 37% abaixo do valor de referência (normal climatológica, 1981-2010), considerando todas as regiões do cinturão citrícola. Com isso, o volume acumulado de 742 milímetros desde o começo desta temporada, isto é, de maio de 2020 a janeiro de 2021, continua abaixo da média histórica: cerca de 230 milímetros a menos, o que corresponde a um déficit de 24%. Esta situação se repete em todas as regiões do cinturão citrícola, em diferentes intensidades: -54%, em Votuporanga (VOT); -37%, em Altinópolis (ALT); -33%, em Brotas (BRO), Limeira (LIM) e Matão (MAT); -31%, em Bebedouro (BEB); -27%, em Porto Ferreira (PFE); -26%, em São José do Rio Preto (SJO); -14%, no Triângulo Mineiro (TMG); -13%, em Avaré (AVA); -9%, em Duartina (DUA) e -4% em Itapetininga (ITG). O Gráfico 1 apresenta o acumulado de chuvas nestes nove meses já transcorridos do ano-safra.

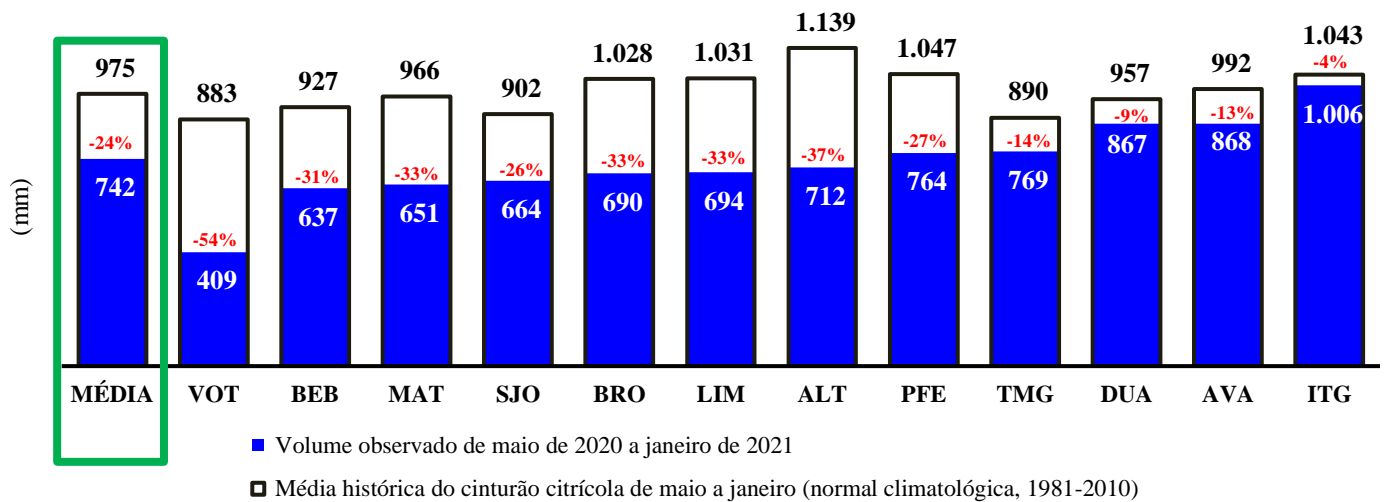


Gráfico 1: Volume acumulado de chuvas, de maio de 2020 a janeiro de 2021, nas regiões do cinturão citrícola
Fonte: Fundecitrus, a partir de dados da Somar Meteorologia.

Em função das condições climáticas adversas, o peso médio que os frutos devem atingir no ponto de colheita foi reduzido na última revisão da safra, feita em dezembro, e os frutos colhidos até o momento não indicam necessidade de alterar essa projeção. Por isso, considerando todas as variedades, o tamanho médio é mantido em 261 frutos por caixa, o que significa que cada laranja deve pesar, em média, 156 gramas, peso 8% inferior à média das últimas cinco safras (169 gramas). Esse parâmetro não é alterado nesta reestimativa porque espera-se que haja uma compensação entre os tamanhos das diferentes variedades: os frutos da variedade meia-estação Pera Rio foram colhidos com peso médio superior ao projetado em dezembro, no entanto, as laranjas das variedades tardias não deverão atingir os pesos médios que estavam projetados e, consequentemente, a média geral se mantém equilibrada.

As colheitas das variedades precoces foram encerradas com frutos de tamanhos médios correspondentes aos que estavam projetados: o grupo das variedades Hamlin, Westin e Rubi apresentou 278 frutos por caixa (147 gramas por fruto); e o grupo que inclui as variedades Valência Americana, Seleta e Pineapple finalizou com 255 frutos por caixa (160 gramas por fruto). Até meados de janeiro, a colheita da meia-estação Pera Rio havia atingido 82% e, nesta reestimativa, o tamanho é revisado para 266 frutos por caixa (153 gramas por fruto), ante a projeção de 276 frutos por caixa (148 gramas). O peso dos frutos dessa variedade melhorou com as chuvas volumosas que aconteceram no mês de dezembro, quando cerca de 40% da produção de Pera Rio ainda não havia sido colhida. As variedades tardias Valência e Valência Folha Murcha, com 75% dos frutos colhidos, têm o peso médio reduzido pela terceira vez,

de 167 para 162 gramas por fruto, o que corresponde a uma variação no tamanho de 245 para 252 frutos por caixa. A colheita da variedade tardia Natal atingiu 65% e também deve encerrar a safra com peso médio do fruto um pouco menor do que o projetado em maio: de 165 gramas (247 frutos por caixa) para 164 gramas (249 frutos por caixa). No geral, 81% da safra já foi colhida. Os percentuais de colheita são obtidos pela pesquisa de monitoramento de talhões e refletem a posição de todo o cinturão citrícola por volta do 15^a. dia do mês de janeiro.

A projeção da taxa de queda de frutos, que já era a mais alta desde 2015, ano em que a pesquisa de estimativa de safra iniciou, subiu de 21,10% para 21,20% na média, entre todas as variedades. O incremento deve-se à taxa da variedade tardia Natal, que foi aumentada em 0,8 ponto percentual. As taxas de queda das variedades precoces atingiram os valores projetados; e da meia-estação Pera Rio e das tardias, Valência e Valência Folha Murcha, devem alcançar as projeções até o final da colheita.

O método utilizado para a reestimativa é o mesmo adotado na safra anterior. As informações foram obtidas por meio da pesquisa de monitoramento realizada em 1.200 talhões a partir de maio, que deixam de ser visitados à medida que ocorre a colheita completa do mesmo. Outra fonte contemplada neste estudo é o tamanho dos frutos que são recebidos ao longo da safra pelas empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus – para fins de processamento industrial. Cada processadora fornece, sob confidencialidade, os dados individuais à empresa de consultoria independente para cálculo do tamanho médio dos frutos processados.

¹ Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha e Natal.

² Departamento de Ciências Exatas, FCAV/Unesp Campus Jaboticabal.